

I CONGRESSO NACIONAL DE PRÁTICAS DE ENSINO NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA



RELATO DE EXPERIÊNCIA DAS AÇÕES DO NÚCLEO DE ACESSIBILIDADE ÀS PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS DE 2023 NO IFCE CAMPUS BOA VIAGEM

I Congresso Nacional de Práticas de Ensino na Educação Inclusiva, 1ª edição, de 01/08/2024 a 02/08/2024
ISBN dos Anais: 978-65-5465-106-6

BARROS; Leonardo Ribeiro de ¹

RESUMO

Em 2023, o Núcleo de Acessibilidade às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) do IFCE Campus Boa Viagem desenvolveu um conjunto de ações e eventos voltados à promoção da inclusão e do protagonismo da comunidade surda e de pessoas com deficiência. As atividades foram planejadas e executadas com o objetivo de criar um ambiente educacional mais inclusivo e acessível, valorizando a diversidade e promovendo o respeito aos direitos humanos. O projeto "Nada sobre Nós sem Nós" foi uma das principais iniciativas, promovendo eventos como o Setembro Azul, o Ciclo de Formação de Tradutores Intérpretes de Libras, o I Fórum de Acessibilidade e Inclusão e o I Encontro Cearense Interdisciplinar de Ensino, Tradução e Interpretação de Língua de Sinais. Esses eventos buscaram fortalecer a participação ativa e valorizar o trabalho dos Tradutores Intérpretes de Libras, além de proporcionar espaços para a troca de conhecimentos e experiências. O Setembro Azul foi um evento híbrido realizado nos campi do IFCE em Ubajara e Boa Viagem, celebrando o Mês da Visibilidade Surda. Com atividades presenciais à tarde e uma atividade online compartilhada à noite, o evento destacou datas importantes para a Comunidade Surda em setembro, como o Dia Nacional do Surdo e o Dia do Tradutor Intérprete de Libras. Palestras, cine-debate, entrevistas e uma aula de Libras abordaram tópicos como surdez, inclusão e acessibilidade. A justificativa para o evento se fundamentou na necessidade de promover a inclusão e a igualdade de oportunidades para pessoas com deficiência, refletida em legislações nacionais como a Lei Brasileira de Inclusão (Lei nº 13.146/2015) e a Lei de Libras (Lei nº 10.436/2002). O I Fórum de Acessibilidade e Inclusão do IFCE Boa Viagem reuniu a comunidade interna e externa, incluindo representantes das secretarias municipais de educação dos municípios atendidos pelo campus. O fórum contou com palestras de especialistas e mesas redondas para discutir experiências e estratégias de inclusão. A principal meta foi elaborar um documento com compromissos das autoridades para ações concretas ao longo de um ano. Este evento visou responder aos desafios locais de acessibilidade e inclusão, promovendo a conscientização e a troca de boas práticas. A justificativa para o fórum esteve embasada na análise de dados do módulo Pessoas com Deficiência da Pnad Contínua 2022 e na legislação nacional, como a Lei Brasileira de Inclusão. Outro destaque foi o I Encontro Cearense Interdisciplinar de Ensino, Tradução e Interpretação de Língua de Sinais (ENCETILS), um evento virtual que reuniu especialistas, pesquisadores e interessados na temática. O ENCETILS proporcionou um espaço para a troca de ideias, apresentação de pesquisas e aprimoramento das práticas relacionadas à Língua de Sinais. A justificativa do encontro esteve enraizada na necessidade de promover a inclusão e capacitar profissionais, contribuindo para a efetivação das políticas de inclusão, conforme estabelecido pela Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência da ONU e pelas leis brasileiras de inclusão. A metodologia para a execução dessas ações envolveu planejamento participativo, reuniões quinzenais do NAPNE, ampla divulgação, uso de tecnologias para permitir participação remota e avaliação contínua por meio de feedback dos participantes. As atividades foram estruturadas para garantir uma abordagem inclusiva e colaborativa, envolvendo tanto a comunidade interna quanto externa. A avaliação geral dessas ações demonstrou um impacto positivo na promoção da inclusão e acessibilidade no IFCE Boa Viagem. Os eventos capacitaram professores,

¹ IFCE, leonardo.barros@ifce.edu.br

sensibilizaram a comunidade sobre a importância da inclusão e fortaleceram a rede de profissionais e educadores na área de Libras e acessibilidade. Os resultados esperados foram alcançados, contribuindo para a construção de um ambiente educacional mais inclusivo e acessível, alinhado com os princípios da Lei Brasileira de Inclusão e com a missão do IFCE de promover o desenvolvimento social e econômico da região. Esse conjunto de ações reafirma o compromisso do IFCE Boa Viagem com a promoção da inclusão e da igualdade de oportunidades, mostrando que é possível criar um ambiente educacional que valorize a diversidade e promova o respeito aos direitos humanos.

Referências

BRASIL. Congresso Nacional. Lei nº 10.436 de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a língua brasileira de sinais – LIBRAS – e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 24 abr. 2002. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm. Acesso em 08 jul. 2024.

_____. Lei nº 13.146 de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Presidência da República, Atos do Poder Legislativo, Brasília, jul. 2015. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em 08 jul. 2024.

PALAVRAS-CHAVE: Extensão, Relato de Experiência, IFCE, NAPNE, Eventos